



EDITORIAL

A edição três da Revista Extensio de 2023 é inaugurada com a reflexão da professora Olgamir Amância Ferreira da Universidade de Brasília, cuja temática central é o reconhecimento da extensão universitária, enquanto dimensão acadêmica na inserção dos currículos de graduação e de pós-graduação das Universidades, sejam elas públicas ou privadas. Por conseguinte, ainda para essa emérita professora, a constituição de fato será fundamental, enquanto fonte de ajuda à construção da democracia na sociedade brasileira e na América Latina.

Em seguida, por meio de um artigo é dedicada atenção ao compromisso social da extensão universitária, tendo como ponto partida, o processo histórico de desenvolvimento das universidades brasileiras.

Dando continuidade à presente edição, no artigo “A extensão universitária como ferramenta de aproximação da comunidade: estudo sobre o “CCA de portas abertas”, é argumentado que a extensão se caracteriza como um meio essencial à construção de interações profícuas e saudáveis entre universidade e sociedade.

No escopo da saúde, por meio de relato de experiências ancorado no método descritivo, são apresentadas e discutidas múltiplas ações extensionistas, cujo propósito maior é o de sensibilizar as pessoas para uso racional de medicamentos em unidades de saúde, especialmente as que são pertencentes ao município de Marabá (PA).

De modo específico, mas vinculado a temática do trabalho anterior, no estudo denominado de “Farmácia universitária: caracterização dos serviços ofertados à comunidade” é evidenciada a importância dos serviços farmacêuticos à comunidade, ao se considerar as contribuições de tais práticas à promoção da saúde, via o uso racional de medicamentos, aliada as competências fundamentais na formação farmacêutica.

Ainda no âmbito da saúde, no relato de experiência “Tecnologias educativas para o autocuidado de pessoas com diabetes mellitus tipo 2: relato de experiência”, os autores compartilham a vivência por meio de ação integrada nos âmbitos do ensino, pesquisa, e extensão universitária, por meio do desenvolvimento de tecnologias educativas, visando o autocuidado de pessoas com diabetes mellitus.

Também no contexto da saúde, no âmbito da educação física, no relato de experiência “Vivências de profissionais de educação física em visitas domiciliares na atenção básica”, as descobertas evidenciam a compreensão, de que a atuação do educador físico extrapola os limites da orientação de atividades físicas, o que denota a relevância deste profissional no universo do SUS.

Após, no relato de experiência que versa sobre a “criação da primeira olimpíada com foco em investimentos no Brasil”, é demonstrado que o raciocínio científico, não raro é subaproveitado no ensino médio e técnico no Brasil. Ou seja, por meio do ensino aplicado de finanças, no contexto de uma olimpíada do conhecimento, se torna viável gerar impactos positivos nos aprendizados de alunos(as), tanto de escolas públicas, quanto de escolas privadas.

No encerramento da presente edição, por meio do relato de experiência “O estágio e a extensão na 7ª semana de língua e literatura”, são mostradas práticas de estágio e ações de extensão que foram apresentados na VII Semana de Língua e Literatura do Campus Bento Gonçalves do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS). O evento, além de possibilitar aos acadêmicos, a vivência dos conhecimentos adquiridos nas aulas, também incentivou o espírito comunitário, o qual caracteriza a presença do IFRS na comunidade externa.

Em síntese e a partir das leituras disponibilizadas nesta edição, espero que todos(as) possam fazer excelentes leituras, as quais possam contribuir para aprimorar continuamente as ações de extensão universitária, tornando-as qualificadas e úteis para a sociedade.

Também desejo para todos(as) um feliz natal e um próspero ano novo, revestido de muita felicidade, paz e prosperidade no ano de 2024.

Florianópolis, dezembro de 2023.
Prof. Dr. Narbal Silva
Editor Chefe